Trabalhos Científicos

Título: Fatores Socioeconômicos Que Afetam A Segurança Alimentar De Crianças Menores De Cinco Anos Em Um Estado No Extremo Norte Do País

Autores: SUED SOARES LIMA (UFRR); MILTON VILAR FERREIRA DANTAS (UFRR); AUDREY STELLA AKEMI NOGAMI (UFRR); CAMILA STEIN (UFRR); DANILO AUGUSTO VIDIGAL DE ANDRADE (UFRR); DÉBORAH REGINA LACERDA LIMA (UFRR); DKAION VILELA DE JESUS (UFRR); FABIANNA FABÍOLA NÉRI TEIXEIRA (UFRR); PABLO ANDRÉ BRITO DE SOUZA (UFRR); RAIKAR BARRETO DA SILVA STONE (UFRR); RENAN DA SILVA BENTES (UFRR); VIVIANE HARUE HIGA (UFRR); LAILA SABINO GARRO (UFRR); ADELMA ALVES DE FIGUEIRÊDO (UFRR)

Resumo: Introdução: O conhecimento dos fatores que acarretam os diferentes desfechos nutricionais permite que intervenções eficientes sejam feitas, que populações de risco sejam identificadas e pacientes sejam tratados precocemente. Objetivos: Avaliar as varáveis sócioeconômicas associadas ao estado nutricional das crianças menores de 5 anos à admissão hospitalar no estado de Roraima. Métodos: Estudo de corte transversal. No período de 365 dias as crianças internadas, através dos responsáveis, eram convidadas a participar da pesquisa. Foram excluídos os pacientes com doenças crônicas, cirúrgicas, trauma, casos da UTI. As variáveis avaliadas foram sexo, idade, renda familiar, escolaridade materna, número de habitantes na casa. O estado nutricional das crianças foi avaliado através do IMC por idade (grupo 1: magreza e magreza acentuada, grupo 2: eutróficos, grupo 3: risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade). Resultados: 333 crianças foram incluídas, mediana de idade, 13,1 meses e 54,3% do sexo masculino. Na análise da renda 74,2% disseram ter renda < 2 salários mínimos. Sobre a escolaridade materna, a maioria possuía escolaridade igual ao ensino médio, 44,1%; ensino fundamental, 30,6%; ensino superior, 12,6% e analfabetas, 3,6%. Disseram ter 5 ou mais na mesma casa, 45,9%. Com relação ao estado nutricional, 8,1% estavam no grupo 1, 69,3% estavam no grupo 2 e 22,5% no grupo 3. As crianças do grupo 3 versus o grupo 2 estavam associadas a presença de 5 ou mais habitantes na mesma casa (p 0,01 e OR 0,6). As crianças do grupo 1 versus o grupo 2 estavam associadas ao nível de escolaridade materna superior ao ensino fundamental (p 0,004 e OR 3,1). Conclusão: Ter 5 ou mais habitantes na mesma casa mostrou-se como fator protetor para risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade. A presença de mães com nível de escolaridade acima do ensino fundamental mostrou-se como fator protetor para risco de magreza e magreza acentuada.